

TEMPO DE CIDADE, LUGAR DE ESCOLA: DIMENSÕES DO ENSINO SECUNDÁRIO NO GYMNASIO MINEIRO DE UBERLÂNDIA (1929-1950)**Giseli Cristina do Vale Gatti****Orientador: Prof. Dr. Geraldo Inácio Filho****Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação.****Universidade Federal de Uberlândia (UFU)****Ano: 2010****Resumo da Tese de Doutorado:**

Trata-se da comunicação de resultados de investigação no campo da História da Educação, na temática específica da História das Instituições Escolares, cujo objeto privilegiado foi o *Gymnásio Mineiro de Uberlândia*, em Uberlândia, Minas Gerais, no período de 1929 (época que a instituição foi estadualizada) até 1950 (época em que teve início o processo de massificação do ensino secundário no país). A problemática que anima a presente investigação refere-se à compreensão do papel exercido pelo *Gymnásio Mineiro de Uberlândia* junto a seus alunos e à comunidade circundante, em meio a um processo mais amplo de modernização que era efetivado na cidade e no país, pelo menos, desde o final do Século XIX, no qual se somam ações concretas de urbanização, criação de estradas de ferro, rodovias, serviços públicos e intensa atividade comercial, além da criação de instituições escolares, sob a liderança de elementos da sociedade civil, das confissões religiosas e do Estado. Partiu-se de uma hipótese geral de que a instituição escolar escolhida para exame, o *Gymnásio Mineiro de Uberlândia*, pela centralidade, mas não exclusividade, que ocupou na formação de jovens da cidade no período de 1929 a 1950, contribuiu para a configuração de um ideário de modernização da cidade e da região que passava pela instituição escolar e, sobretudo, pelo ensino secundário propedêutico aos estudos superiores, fomentando, ao lado disso, o patriotismo que se coadunava ao ideário político nacional de então. Para verificação da hipótese foi realizada intensa coleta e análise de bibliografia e de diversas evidências históricas, incluindo: bibliografia pertinente (dissertações, livros escritos por historiadores e memorialistas); artigos que abordaram a questão da história local e regional; documentação impressa, manuscrita e iconográfica existente nos arquivos da escola, no Arquivo Público Municipal, no CDHIS/UFU, em arquivos particulares, bem como da construção de documentos, por meio da recolha de depoimentos orais junto a antigos dirigentes, professores e alunos. Os resultados alcançados abordam 1) reflexões teórico-metodológicas sobre a pesquisa no âmbito da História das Instituições Escolares, com emprego da categoria de cultura escolar; 2) compreensão das finalidades mais gerais exigidas para o ensino secundário nacional, por meio tanto do exame da legislação elaborada no período quanto das principais instituições escolares criadas e em funcionamento em nível nacional e estadual; 3) apreensão do processo de modernização da cidade de Uberlândia, levando em conta diferentes aspectos, com centralidade no exame do fenômeno da escolarização, em especial, daquela processada no âmbito do *Gymnásio Mineiro de Uberlândia*; 4. apreensão do público que frequentava a escola, no sentido de buscar compreender o papel de uma instituição escolar que conferia, simultaneamente, distinção e ascensão social, bem como das metodologias de ensino empregadas, as formas de controle disciplinar, os conteúdos patrióticos disseminados, o caráter de centro de convivência, cultural e esportivo e ações próprias de professores e alunos no ambiente escolar.